

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS APLICADAS AO ENSINO DE BOTÂNICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Maria Cecília de Chiara Moço
Rosi Maria Prestes
(Organizadoras)



MARIA CECÍLIA DE CHIARA MOÇO
ROSI MARIA PRESTES
(ORGANIZADORAS)

**SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS APLICADAS
AO ENSINO DE BOTÂNICA NA
EDUCAÇÃO BÁSICA**

Editora Ilustração
Cruz Alta – Brasil
2023



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0>

Editor-Chefe: Fábio César Junges
Imagem da capa: Freepik
Capa: Sergio Quintian
Revisão: Os autores

CATALOGAÇÃO NA FONTE

S479 Sequências didáticas aplicadas ao ensino de botânica na educação básica [recurso eletrônico] / organizadoras: Maria Cecília de Chiara Moço, Rosi Maria Prestes. - Cruz Alta : Ilustração, 2023.
82 p. : il.

ISBN 978-65-85614-62-7

DOI 10.46550/978-65-85614-62-7

1. Botânica - Ensino. 2. Educação ambiental. I. Moço, Maria Cecília de Chiara (org.). II. Prestes, Rosi Maria (org.)

CDU: 581

Responsável pela catalogação: Fernanda Ribeiro Paz - CRB 10/ 1720



Rua Coronel Martins 194, Bairro São Miguel, Cruz Alta, CEP 98025-057
E-mail: eilustracao@gmail.com

www.editorailustracao.com.br

APRESENTAÇÃO

A formação inicial de professores é um processo formativo fundamental para construção da identidade docente dos futuros educadores para atuarem na educação básica. A disciplina de Ensino de Botânica aplicada à Educação Básica foi ofertada pelo curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e o PPG – Programa de Pós-graduação em Botânica da UFRGS. Diante disso, quanto às Experiências de Aprendizagem, a disciplina prevê a participação dos estudantes em práticas pedagógicas aplicadas ao ensino de botânica, incluindo saídas de campo, produção de materiais didáticos e seminários de integração e, como trabalho final, o planejamento e aplicação de uma sequência didática.

A sequência didática é uma estratégia que pode contribuir diretamente no processo de ensino e aprendizagem. Para Zabala (1998, p. 18), sequência didática é “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecido tanto pelos professores como pelos alunos”. A aprendizagem significativa se torna fundamental neste processo de ensinar e aprender utilizando os diferentes recursos didáticos e suas estratégias metodológicas organizadas em sequências didáticas.

A presente obra, intitulada “Sequências Didáticas Aplicadas ao Ensino de Botânica na Educação Básica”, traz, em seu capítulo um, a sequência didática “Educação ambiental: uma abordagem botânica com estudantes da educação básica a partir de um herbário didático”, de autoria de Camila Rezendo Carneiro; Luani de Ávila Reinheimer e Sérgio Luiz de Carvalho Leite. O capítulo apresenta uma sequência didática que foi proposta em 2019, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), aplicada a alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, enfatiza a educação ambiental desde cedo para formar adultos conscientes e multiplicadores ambientais. Reconhecendo a “cegueira botânica”, destaca a importância das plantas, muitas vezes negligenciadas nos currículos escolares. A proposta busca superar a visão de que botânica é um tema difícil e distante, utilizando estratégias dinâmicas e contextualizadas para engajar alunos, como o estudo da vegetação local e a produção de exsiccatas, para acentuar a relevância da conservação da biodiversidade vegetal.

O capítulo dois apresenta a sequência didática “É esse chazinho

aí, é do que? O pensamento decolonial no ensino de botânica”, de autoria de João Vítor de Oliveira Barbosa. O texto destaca que o ensino de botânica vai além da ciência, envolve o conhecimento do cotidiano dos estudantes e suas culturas, tornando o aprendizado significativo e relevante. A contextualização é crucial para conectar estudantes à matéria. A interdisciplinaridade, incluindo a integração da história e cultura afro-brasileira e indígena, é essencial, e a botânica pode ser um ponto de articulação, explorando como diferentes grupos étnicos se relacionam com as plantas.

No capítulo três está a sequência didática “Ludicidade no ensino de botânica: a utilização de modelos didáticos nos anos finais do Ensino Fundamental”, de autoria de Edeilson Brito de Souza e Ruan Kelvin Mascarenhas de Oliveira. O texto assinala que o estudo das plantas é fundamental para compreender a evolução das civilizações e da vida na Terra. No entanto, o ensino de botânica muitas vezes se limita à memorização técnica, o que não estimula alunos e professores. Estratégias didáticas inovadoras, como o uso de modelos tridimensionais, são essenciais para tornar o aprendizado mais interativo e relevante.

Por fim, o capítulo quatro apresenta a sequência didática “Como as plantas transformam a paisagem? Explorando áreas verdes nos espaços educativos” e foi escrito por Camila Rezendo Carneiro, João Vítor de Oliveira Barbosa, Edeilson Brito de Souza, Jessica Bonelli, Rosi Maria Prestes, Geraldo Soares e Maria Cecília de Chiara Moço, e A sequência didática investiga como as plantas alteram a paisagem e contextualiza os biomas do Rio Grande do Sul, Estado que abriga a Mata Atlântica, com sua floresta úmida e biodiversidade rica; o Pampa, caracterizado por campos herbáceos e clima temperado e; áreas de transição com o Cerrado, conhecido por sua vegetação adaptada a solos menos férteis. Entender esses biomas requer uma base de conhecimento que envolve experiências pessoais e métodos científicos.

Portanto, esta obra apresenta uma estratégia educacional que visa uma aprendizagem significativa para os estudantes da educação básica. A sequência didática propõe valorizar os conhecimentos prévios dos alunos, entender suas necessidades, relacionar temas e colocar tudo isso em um planejamento articulado e organizado de atividades.

A partir de agora será abordado sequências didáticas que foram aplicadas junto aos estudantes para facilitar a compreensão de vocês e outras que estão estruturadas para serem aplicadas. Ambas as experiências

compartilhadas estarão contribuindo como modelo a ser implementado.

O educador busca inovar suas ações, aperfeiçoando sua práxis pedagógica. Os estudantes estarão transformando suas vivências num processo permanente de aprendizagem.

Este livro é para você que acredita na força transformadora da educação.

Maria Cecília de Chiara Moço
Rosi Maria Prestes
(Organizadoras)